**DIRETRIZES DE ENFERMAGEM PARA A AVALIAÇÃO DO ESTADO NEUROLÓGICO DE PACIENTES ALCOOLIZADOS VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRÂNIOENCEFÁLICO**

**Diego Henrique Jales Benevides1;** Wesley Adson Costa Coelho2; Gildemberton Rodrigues de Oliveira3; Tatyane de Freitas Bezerra4; Franciara Maria da Silva Rodrigues5

**Introdução:** O estudo discute sobre o Trauma Crânioencefálico (TCE), sendo ele uma das principais causas de morbimortalidade e considerado grande problema de saúde pública. Caracteriza-se como uma pancada ou abalo violento sobre o crânio, que ocasiona uma agressão ao cérebro provocando alteração no nível de consciência, habilidades cognitivas e físicas. A avaliação do rebaixamento do nível de consciência é feita mundialmente utilizando-se a Escala de Coma de Glasgow, a qual analisa três parâmetros: abertura ocular, reação motora e resposta verbal, obtidos por vários estímulos, desde atividade espontânea e estímulos verbais até estímulos dolorosos. Um paciente vítima de TCE, já possui chances de alterações na obtenção de respostas cognitivas e perceptivas em virtude dos danos causados pelo mecanismo do trauma. Se além disso, ele estiver alcoolizado terá suas respostas prejudicadas ainda mais em virtude do efeito do álcool, dificultando assim a obtenção do resultado preciso. **Objetivo:** estabelecer as diretrizes de enfermagem para a avaliação de pacientes alcoolizados vítimas de TCE. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/ RN. A amostra participante é composta de 11 enfermeiros com titulação mínima de mestrado que julgaram as diretrizes de enfermagem para a avaliação de pacientes alcoolizados vítimas de TCE. A construção e validação do instrumento realizou-se em duas etapas, a primeira com a construção do instrumento sobre as diretrizes e a segunda à submissão desde a validação. A coleta de dados foi realizada após a aprovação do CEP. Os dados foram expressos em média e desvio padrão, bem como valores mínimos, máximos, frequência simples e porcentagem obtidos através do programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 20.0. A pesquisa obedeceu todas as recomendações, preconizadas pelas resoluções 466/12 e 311/07, do Conselho Nacional de Saúde e com CAAE 76272317.0.0000.5179. **Resultados**: da pesquisa esteve, gênero sexo feminino (63,6%), titulação 90,9 % mestres, faixa etária 31 a 40 anos (54,5%), experiência “até 05 anos” (45,5%). Dos itens avaliados 9 (nove) atingiram valores de IVC considerados adequados e que 10 obtiveram valores menores de 0,8. **Conclusões**: O resultado final mostrou ainda a relevância imensurável da inserção da avaliação do estado neurológico, a partir da escala de coma de Glasgow. Pode-se concluir que o instrumento encontra-se validado em seu conteúdo e apto a ser utilizado no serviço de saúde. Considera-se que o Instrumento de avaliação construído, possui validade de conteúdo sendo compatível ao fim a que se propõe.

Descritores: Enfermagem, Alcoolismo, Diretrizes.

Referências:

ANDRADE, Almir Ferreira de et al. Mecanismos de Lesão Cerebral no Traumatismo Crânioencefálico. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, Brasil, v. 55, n. 01, p. 75-81. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010442302009000100020&script=sci\_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 20 maio 2017.

BELLUCCI JÚNIOR, José Aparecido; MATSUDA, Laura Misue. Construção e validação de instrumento para avaliação do Acolhimento com Classificação de Risco. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v.65, n.5, p.751-757, set./out. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n5/06.pdf Acesso em: 08 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Traumatismo Cranioencefálico**. Brasília – DF: MS, 2015.